

Engenharia Económica 2011/2012

Licenciatura em Engenharia Informática (LEI)



1. Equilíbrio de uma Empresa maximizadora de Lucro

2. Concorrência Perfeita

Departamento de Produção e Sistemas (DPS)

- 1. Curva de Procura
- 2. Decisão Quantidade a produzir no Curto Prazo
- 3. Curva de Oferta da empresa no Curto Prazo
- 4. Quantidade a produzir e Curva de Oferta da empresa no Longo Prazo
- 5. Condições de Equilíbrio no Longo Prazo

3. Monopólio



1. Equilíbrio de uma Empresa maximizadora de Lucro

<u>Lucro (Π):</u> Diferença entre a Receita Total (RT) obtida com a venda de um produto e o Custo Total (CT) da Produção (P).

Receita Média (RM): Quociente entre a receita total e a quantidade vendida.

$$RM=RT/Q \Leftrightarrow RM=P*Q/Q$$

Receita Marginal (Rmg): Acréscimo na receita total resultante da produção e venda de unidade adicional de produto.

 $Rmg = \Delta RT/\Delta Q$



1. Equilíbrio de uma Empresa maximizadora de Lucro

Função de Lucro:

Π= RT-CT

Receitas e custos como funções da produção

 $\Pi = RT(Q)-CT(Q)$

Maximização de Lucro: cálculo da derivada da função de lucro em ordem a Q e iguala-la a 0

$$\delta$$
Π/ δ Q= δ RT/ δ Q - δ CT/ δ Q \Leftrightarrow

Uma empresa obtém Lucro máximo quando a Rmg é igual ao Cmg.



2. Concorrência Perfeita

Departamento de Produção e Sistemas (DPS)

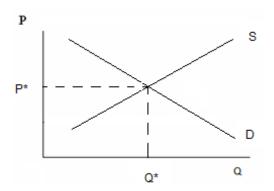
- Existe um número significativo de pequenas empresas, cada uma delas oferecendo um produto idêntico;
- Cada produtor enfrenta uma curva de procura perfeitamente elástica;
- Nenhum comprador ou vendedor tem o poder de influenciar o preço isoladamente;
- Não existem barreiras à entrada e/ou saída das empresas do mercado;
- O produto vendido por uma empresa é um substituto perfeito do produto vendido por qualquer outro produto do mesmo mercado.



Escola de Engenharia

Departamento de Produção e Sistemas (DPS)

Concorrência Perfeita: Curva de Procura



Curva Procura de Mercado



Curva Procura da Empresa

As empresas enfrentam o preço de mercado e, a esse preço, decidem que quantidade pretende vender. A um preço superior ao preço de mercado dificilmente vendem, pois os consumidores optam pelos concorrentes mais baratos.



Capítulo VI – Mercados e Formação de Preços

2. Concorrência Perfeita: Decisão Quantidade a produzir no Curto Prazo

No caso da concorrência perfeita, a Receita Marginal é igual ao preço de mercado, **P=Rmg**. No mercado de concorrência perfeita, a condição de maximização do lucro pode ser escrita:

Qual a Quantidade que a empresa deve produzir?



Capítulo VI – Mercados e Formação de Preços

2. Concorrência Perfeita: Decisão Quantidade a produzir no Curto Prazo

Qual a Quantidade que a empresa deve produzir? (2 Etapas)

1. Determinar o nível de produção para o qual o preço é igual ao Cmg

Se P > Cmg: Empresa aumenta a quantidade de produção;

Se P < Cmg: Empresa deve reduzir a quantidade de produção;

2. Decidir se produz esse nível de produção ótima ou se nada deve produzir:

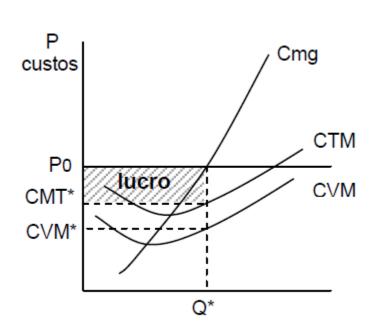
Se P ≥ CVM Empresa deve produzir esse nível de produção;

Se P < CVM: Empresa deve encerrar;



Capítulo VI – Mercados e Formação de Preços

2. Concorrência Perfeita: Decisão Quantidade a produzir no Curto Prazo



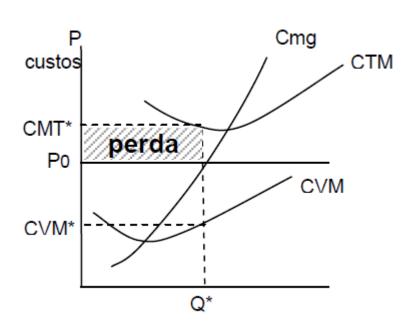
 $P_0 > CTM^*$ para o nível de produção ótima Q* Lucro = $(P_0-CTM^*)Q^*$

Deve ser produzida a quantidade de produção ótima.



Capítulo VI – Mercados e Formação de Preços

2. Concorrência Perfeita: Decisão Quantidade a produzir no Curto Prazo



 P_0 < CMT para todos os níveis de produção Perdas = (CTM*- P_0)Q*

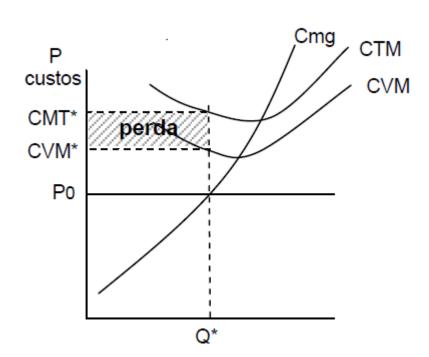
Como minimizar as perdas?

A empresa perde menos produzindo do que encerrando dado que CVM < P₀.



Capítulo VI – Mercados e Formação de Preços

2. Concorrência Perfeita: Decisão Quantidade a produzir no Curto Prazo



P₀ < CMT* para todos os níveis de produção Perdas = (CTM*-CVM*)Q*

A empresa minimiza as perdas encerrando dado que $CVM^* > P_0$.

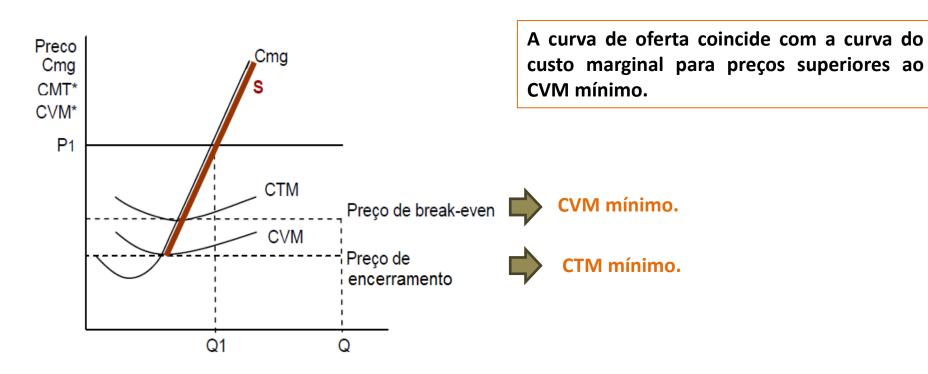
Se a empresa encerra, as suas perdas são iguais aos seus custos fixos.



Escola de Engenharia

Departamento de Produção e Sistemas (DPS)

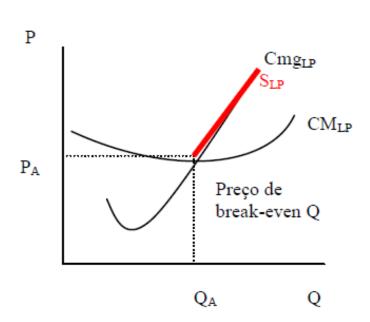
2. Concorrência Perfeita: Curva de Oferta da empresa no Curto Prazo





Capítulo VI – Mercados e Formação de Preços

2. Concorrência Perfeita: Quantidade a produzir e curva de Oferta no Longo Prazo



Quantidade a produzir em produção ótima?

P=Cmg_{LP}

No LP, a empresa deve laborar se P>CMe_{LP}

A curva de oferta no longo prazo é a parte da curva do Cmg_{LP} acima do ponto mínimo do CMe_{LP}.



Capítulo VI – Mercados e Formação de Preços

2. Concorrência Perfeita: Condição de Equilíbrio no Longo Prazo

Se P = CMe_{LP} Não há lucro económico nem prejuízo;

Se P > CMe_{LP} A empresa está a realizar lucro económico;

Se P < CMe_{LP} A empresa está a incorrer em prejuízo ;



Capítulo VI – Mercados e Formação de Preços

3. Monopólio

- Estrutura de mercado composta por apenas um vendedor e muitos compradores. Os produtores são price-makers.
- Difícil entrada no mercado por parte de outros produtores. Restrições legais/governamentais quanto à entrada de novas empresas.
- Forte controlo sobre o preço que, na maioria das vezes, se encontra regulamentado.
- O produto é singular, não tem substituto.



Escola de Engenharia

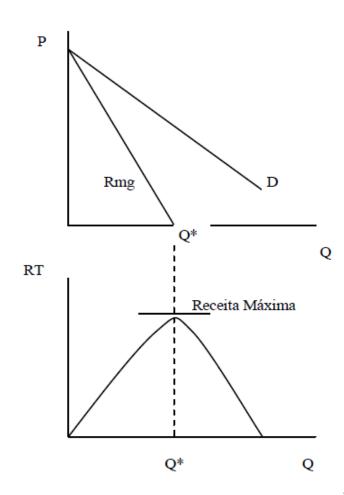
Departamento de Produção e Sistemas (DPS)

3. Monopólio

A curva da procura (Q_D) tem uma inclinação descendente.

A Rmg corresponde à diferença entre o preço ao qual a unidade adicional é vendida e a perda na receita provocada pela redução do preço.

A curva da Rmg intersecta o eixo horizontal (Rmg=0) quando RT é máxima.





Capítulo VI – Mercados e Formação de Preços

3. Monopólio: produção ótima

Qual a quantidade ótima que a empresa deve produzir?

- 1. Nível de produção ótima: Rmg=Cmg
- Deve produzir essa quantidade ótima ou não?
 Comparar o P* com o CVM

Para o nível de produção ótimo, o monopolista cobra um preço mais elevado do que o custo marginal, pois os compradores estão dispostos a pagar a um preço superior.



3. Monopólio: maximização de lucro

Lucro = Q*Pv - CT

- Pela primeira derivada tem Rmg = Cmg
 (condição necessária, mas não suficiente de maximização de lucro)
- Pela segunda derivada vem:

dRmg/dQ < dCmg/dQ

Nota: Um monopolista maximizador de lucro escolhe sempre um nível de produção para o qual a procura é elástica [$\xi_p > 1$], correspondendo a uma Rmg positiva.